PROCESSO DE INJEÇÃO DE LÁTEX PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA VASCULARIZAÇÃO DOS PRIMATAS NÃO-HUMANOS

Silva, L.C.S. *; Junior, V.P.; Lessa, T.B.;
Constantino, M.V.P.; Santos, P.R.S.;
Bombonato, P.P.; Ambrosio, C.E.;
Assis Neto, A.C.

E-mail: luanastunitz@usp.br

Objetivos: Ressaltar a importância do uso da técnica de injeção de látex para o ensino e aprendizagem da vascularização arterial em primatas não-humanos. Métodos e Resultados: Utilizou-se 10 animais adultos da espécie *Callithrix penicillata* (Sagui-de-tufo-preto), 5 machos e 5 fêmeas, procedentes de um criadouro de animais selvagens, localizado em Atibaia/SP, e que vieram a óbito por causas naturais. Tais animais após recebimento no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de São Paulo (FMVZ-USP) foram dissecados na região medial do membro pélvico esquerdo para o acesso à região do triângulo femoral, evidenciando a Artéria femoral esquerda. Esta foi então canulada e preparada para a injeção de látex neoprene 650 na coloração vermelha para a visualização do sistema arterial dos primatas. Em seguida os animais foram acondicionados em cubas contendo solução de formaldeído 10% por um tempo mínimo de 72 horas para a sua posterior dissecação. Após o período de fixação, realizou-se a abertura da cavidade abdominal e pélvica por meio de uma incisão na linha alba e a foto documentação do sistema arterial. Podendo desta maneira ser observado os ramos abdominais e pélvicos da aorta abdominal, suas anastomoses, divisões e variações anatômicas de animal para animal (Figura 1). Conclusões: O emprego da injeção de látex para a visualização do sistema arterial dos primatas não-humanos possibilitou um real ensino e aprendizado sobre a arquitetura, topografia e variações anatômicas nos animais analisados. Desta forma sugere-se que tal técnica seja utilizada com mais intensidade, principalmente no que tange a anatomia dos primatas não-humanos, tendo em vista a sua importância como ciência básica de estudo vascular, tanto para a morfologia da espécie como para a anatomia comparativa.

LATEX INJECTION PROCESS IN TEACHING AND LEARNING OF NONHUMANS PRIMATES VASCULARIZATION

Objectives: To underscore the importance of using latex injection technique for teaching and learning non-human primates arterial vascularization. Methods and Results: We used ten adult animals of *Callithrix penicillata* (Black-tufted-ear-marmoset), five males and five females, coming from a breeding of wild animals, located in Atibaia/SP, died by natural causes. Those animals after receipt at the Laboratory of Anatomy of Domestic and Wild Animals, College of Veterinary Medicine and Animal Science of Sao Paulo (FMVZ-USP) where dissected in the medial aspect of left pelvic limb for access the femoral trigone region, showing the femoral left artery. This was then cannulated and prepared for red neoprene/latex 650 injection to visualize primates arterial system. Subsequently the animals were placed in pots containing formaldehyde 10% for at least 72 hours for later dissection. After the fixation period, was held the opening of the abdominal and pelvic cavity through an incision in the linea alba and the photo documentation of the arterial system. For this reason, the branches of the pelvic and abdominal aorta, their anastomoses, divisions and anatomical variations from animal to animal could be observed (Figure 1). Conclusions: The use of latex injection to visualize the arterial system of nonhuman primates has enable a real teaching and learning about architecture, topography and anatomical variations in the animals analyzed. Therefore, this study suggests that this technique should be used more often, especially regarding the anatomy of nonhuman primates in order of their importance as basic science of vascular study, both for the morphology of the species as to the comparative anatomy.